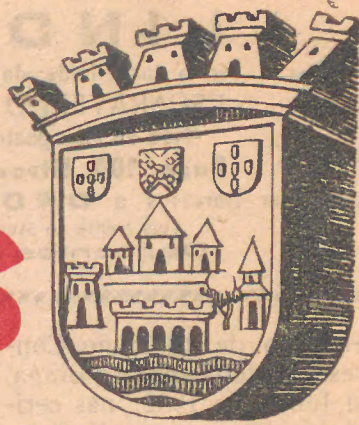


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Da inconsciência na fé

Pelo P.º Manuel Matos

«**V**iu a cidade e chorou» são palavras do Evangelho. «Jerusalém! Jerusalém! eu quis ajuntar os os teus filhos... mas tu não o quiseste assim». E prevendo a sua destruição horrorosa por seus delictos não pôde conter as lágrimas.

Suetónio, célebre escritor romano, no seu livro «In Vespasianum», capítulo 4.º, refere que «se derramara no Oriente velha e permanente opinião de que um homem surgiria da Judeia e obteria o império universal».

Tácito, no livro V, capítulo 4.º, da sua História Romana também afirma que «a maior parte dos judeus estavam persuadidos, segundo um oráculo conservado nos antigos livros dos seus profetas, que nesse tempo (o de Vespasiano) o oriente prevaleceria e alguém, oriundo da Judeia, reinaria sobre o mundo».

Flávio Josefo, na página 1283 do livro «da guerra judaica» ao descrever a ruína de Jerusalém, ouvida no ano 70 da Era Cristã, narra que os Judeus foram principalmente instigados à revolta contra os romanos por uma profecia que lhes anunciava que nessa época um homem surgiria entre eles e subjugaria o universo.

Estavam concluídas as 70 semanas de David, ou sejam os 490 anos após a reconstrução do Templo, depois de terminado o cativeiro de Babilónia.

E um dia... nova estrela se levanta no Oriente: Gabriel, enviado de Deus, baixa junto de Maria de Nazaré, anunciando-Lhe a Encarnação do Verbo e depois um coro de espíritos bemaventurados canta nas alturas celestiais, durante a Noite de Natal: Glória a Deus e paz aos homens!

Nasce o Filho de Deus, destinado a estabelecer no mundo um Império Universal.

Mas... não nasce na púrpura, antes, porém, no albergue da pobreza... Não foi anunciado aos grandes e aos soberbos, mas aos simples e pequenos os anjos O revelaram. Não agrupou em redor do seu berço os felizes do mundo, mas sim os desgraçados. E por esse primeiro acto da sua vida, declarou-se de preferência: Deus dos miseráveis.

Aquele que conseguiu fazer adorar uma «Cruz», Aquele que ofereceu aos homens como objecto de culto a humanidade sofredora, a virtude perseguida... não podia ser senão Deus.

Ele — Crucificado — eleva a sua divindade, vence a religião dos cézares, assenta-se em seu trono e chega a subjugar a terra.

Tertuliano, escritor do século II, no seu Apologético, capítulo 37, dizia aos juizes de Roma: «Nós, os cristãos, somos de ontem, e enchemos vossas cidades, ilhas, fortalezas, colónias, tribos, decúrias, concelhos, palácios, senado, forum: apenas vos deixamos os vossos Templos». Jesus reinava.

É que as palavras de Jesus: Bemaventurados os que choram... Bemaventurados os que têm fome e sede... são uma mensagem divina à multidão pobre e desgraçada... de todos os tempos... que admira, como o Demétrio da Túnica a força da alma de Jesus brilhando no meio dos tormentos da Cruz e que, como Marcelo mais tarde, sente que o Seu derradeiro suspiro é um suspiro de misericórdia e de perdão.

Viu a cidade e chorou... porquê? Porque não nasceu na púrpura... Não foi anunciado aos grandes... Não agrupou à sua volta os felizes do mundo...

Porque sendo o Deus dos miseráveis... não é o Deus daqueles... que por isso O rejeitam... O abominam... O matam...

(Continua na página 2)

Comunhão Solene

A comunhão solene das crianças constitui sempre uma festa cheia de brilho e de encanto.

Todos os anos se procura dar o maior relevo a esta simpática e encantadora solenidade o maior relevo de modo que as crianças que nela tomam parte fiquem sempre com uma recordação indelével.

Como é já tradicional as crianças foram preparadas para esse grande dia no Recolhimento e Asilo Menino Deus pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e durante os últimos oito dias o Rev. Prior Alfredo Rocha deu também explicações de catecismo e procedeu aos exames.

Na Igreja Matriz, na quinta, sexta e sábado o Rev. Prior fez um tríduo preparatório e, no sábado, houve confissões por diversos sacerdotes.

Na manhã de domingo, às 8 horas em ponto, as crianças da comunhão solene, em número de setenta, saíram do Templo do Senhor da Cruz em direcção à Igreja Matriz, em procissão, acompanhadas pelas meninas da Cruzada e das educandas do Recolhimento Menino Deus e da Creche de Santa Maria, a cantarem a ladainha de todos os santos.

Na Colegiada, junto à pia baptismal fizeram a renovação das promessas do baptismo e o Rev. Prior fez uma pequena alocução alusiva ao acto. Dirigiram-se depois para o altar-mor onde fizeram o ofertório solene e o menino Viriato Lusitano Ferreira leu, em nome de todos, a profissão de fé.

Seguiu-se a missa com cânticos apropriados executados pelas educandas do Recolhimento Menino Deus que se fizeram ouvir com muito agrado e no momento da comunhão subiu ao púlpito o Rev. Alberto da Rocha Martins.

Este sacerdote, com muito brilho, fez a prática de preparação, mandando dois meninos e duas meninas, em representação de todas as crianças pedir perdão ao pároco e depois, todas as crianças, no meio da maior

(Continua na página 2)

VIAGEM PRESIDENCIAL

A viagem do Chefe do Estado a parcelas do território nacional de além-mar, constituiu um êxito cada vez de maior repercussão por entre as gentes do Portugal ultramarino. A sua passagem por S. Tomé e Príncipe, marcou, indubitavelmente, um acontecimento de larga projecção e de acentuada e reconfortante unidade nacional. Na Ilha do Príncipe Sua Excelência teve uma tão carinhosa e entusiástica recepção, que difícil se tornava, em tão curto espaço de tempo de que dispunha para a visita àquela ilha, cumprir rigorosamente o programa previamente elaborado. A população toda em unísono queria-O entre ela mais tempo, para lhe testemunhar, em provas de inequívoca vibração patriótica, que o seu apego à Mãe-Pátria e o seu carinho pelo Supremo Magistrado da Nação é imenso. Não são, por isso, de estranhar, nem a comoção nem as palavras com que o Senhor General Craveiro Lopes quis significar o alto apreço que tiveram para si tais demonstrações de fervor patriótico e, ao invocar o motivo da sua viagem às Províncias do Ultramar, «estabelecendo o amigável convívio com os que nelas nasceram e com os que aí vivem e trabalham», salientava que as demonstrações de carinho recebidas o eram para a Pátria que Sua Excelência simbolizava.

É, na realidade, facto bastante grato assinalar esta unidade nacional que une homens de todas as cores e de todos os credos em volta de uma Pátria comum, precisamente num momento de conturbação geral que se observa pelo Mundo, atarantado com tão graves problemas, cujas resoluções vai adiando de dia para dia, sem que se anteveja algo de satisfatório. A nossa colonização, feita com um sentido verdadeiramente cristão, sem discriminação de raças, mantém as populações nativas firmemente alinhadas em volta da Mãe-Pátria e que, neste momento, estão demonstrando ao seu Primeiro Cidadão o desejo unânime de se irmarem cada vez mais e melhor em redor da bandeira nacional.

O Senhor General Craveiro Lopes, militar íntegro, cidadão exemplar, com uma notável folha de serviços em prol da Nação, por outro lado, encanta e seduz as populações do Ultramar português pela sua natural simpatia e pelo interesse que mostra por todos os seus problemas, abeirando-se de cada um, ora afaçando-o, ora informando-se do seu modo de vida, ora com um sorriso, agradecendo; e eis a razão porque Sua Excelência conquista a admiração e o apreço que em terras ultramarinas lhe têm testemunhado.

ALBERTO VIEIRA

O primeiro Centenário da Definição Dogmática da Imaculada Conceição da Virgem celebrado em Portugal!

S. SANTIDADE PIO XII PRESENTE EM BRAGA NA PESSOA DO SEU LEGADO, EMINENTÍSSIMO SENHOR CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA, D. MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA

«Osservatore Romano» de 26 de Abril p. p. publicou a notícia de que o Santo Padre nomeou seu Legado ao próximo Congresso Mariano Nacional o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

É mais uma prova de paternal carinho que o Sumo Pontífice dá à Nação Portu-

guesa, e que esta receberá com a gratidão de sempre.

Sua Eminência desempenhou a altíssima missão de Legado Pontifício no Congresso Nacional do Apostolado da oração realizado em Braga em Julho de 1930; no Congresso Nacional Antoniano celebrado em Lisboa em Junho de 1931; no Congresso Missionário de Barcelos em

LINDAZUL

continua a ser o insecticida da maior confiança para combater o ESCARAVELHO DA BATATEIRA. Não dá mau gosto ou cheiro à batata Para 100 litros de calda 10\$00

Vende em Barcelos a **DROGARIA DA PRAÇA** (em frente ao Mercado) — Telefone 8478
Descontos para revenda

Setembro de 1931; no Congresso Catequístico de Braga, em Junho de 1932; nas cerimónias da sagração da Catedral de Lourenço Marques, em 1944; em Outubro de 1950, nas solenidades celebradas em Espanha e Portugal, para comemorar o 4.º centenário da morte de S. João de Deus; e, em 1952, nas imponentes comemorações do 4.º centenário da morte do grande Apóstolo do Oriente, S. Francisco Xavier.

Nestas missões oficiais foi Sua Eminência recebido sempre em apoteose e o mais caloroso entusiasmo. Em todas elas a sua palavra foi escutada como se fora a própria palavra do Papa.

O Congresso Mariano Nacional vai ser um dos maiores acontecimentos da vida religiosa portuguesa, quer como testemunho colectivo de fé, quer como demonstração de cultura e de fidelidade espiritual aos destinos históricos da Pátria que se orgulha de ter como Padroeira Nossa Senhora da Conceição.

A presença do Santo Padre na pessoa do seu Legado é afirmação de grandeza do Congresso com que Portugal marcará a passagem do primeiro centenário da proclamação do dogma da Conceição Imaculada de Maria.

Congresso Mariano em Braga

(8 a 13 de Junho de 1954)

PROGRAMA GERAL

Dia 10 (hoje) — (Dia das Juventudes Escolares e das Crianças): A's 8 horas, Missa, Comunhão geral e cântico de acção de graças — Desfile e sessão de cultura juvenil e infantil. A's 13,30 horas, sessões de estudos marcológicos. A's 18,30 horas, sessão de Arte com projecções — A's 22 horas, Precisão eucarística luminosa (só de homens), Alocução, Exposição e Bênção do SS.º na Sé.

Dia 11 (amanhã) — (Dia dos homens e dos rapazes): A's 8 horas, Missa dialogada, Comunhão geral, acção de graças. A's 10,30 horas, sessões de estudos marianos. A's 15 horas, continuação das sessões de estudos. A's 18 horas, Vésperas solenes de Nossa Senhora, na Sé Primacial. A's 20 horas, Recepção em honra dos Ex.ºs Prelados e das Entidades Oficiais. A's 22 horas, Grande Concerto Coral Sinfónico dedicado a Nossa Senhora da Conceição, com a assistência dos Ex.ºs Prelados, Autoridades e Congressistas.

Dia 12 (sábado) — A's 10 horas, Solene Pontifical na Sé Catedral, (Missa nona, em polifonia pela *Schola*, alternada em gregoriano, pelo povo), com assistência dos Ex.ºs Prelados e Entidades Oficiais e Sermão. A's 17 horas, Sessão Solene de encerramento do Congresso Mariano Nacional — Repiques festivos dos sinos em todos os templos da Diocese em homenagem a Nossa Senhora da Conceição e anunciando a Grande Peregrinação Nacional ao seu Santuário do Sameiro no dia seguinte. A's 21,30 horas, Precisão luminosa com Nossa Senhora do Sameiro — Vésperas solenes e Adoração nocturna pregada por um Prelado — Missas.

Dia 13 (domingo) — Grande Peregrinação Nacional com a participação dos Ex.ºs Prelados, Autoridades Cívicas e Militares, Grêmios, Sindicatos, Organismos da Acção Católica, Confrarias e Irmandades, Congregações Marianas, Pias-Uniões Marianas e outras Associações Religiosas — Missa Campal no Sameiro, com Alocução por um Prelado — Renovação da Consagração de todas as Dioceses Portuguesas ao Imaculado Coração de Maria — Inauguração dos Monumentos a S. S. o Papa Pio IX, ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora da Conceição, na Esplanada do Sameiro — Descerramento de uma Lápide comemorativa das Festas Marianas Centenárias Nacionais — Despedida da Virgem Imaculada do Sameiro.

Programa de Estudos

Dia 10 — às 15,30 horas:

1.ª Secção:

P.º Dr. Alvaro Dias, Professor do Seminário Conciliar, de Braga — *A Mediação de Maria Santíssima*.

Cónego Dr. Sebastião Martins dos Reis, do Cabido Metropolitano de Évora e Professor do Seminário da mesma cidade — *As Catedrais Portuguesas e o Culto da Assunção*.

Dr. José Francisco dos Santos, Inspector do Ensino Secundário e Adjunto do Chefe Nacional do Corpo Nacional de Escutas — *Maria Santíssima, Mãe dos Escuteiros*.

Cónego A. de Campos, Prior da Estrela, Lisboa — *A Legião de Maria* (Comunicação).

2.ª Secção:

P.º Frei João Diogo Crespo, O. F. M., Director da Revista ilustrada «Flama» — *A Crença do Povo na Imaculada Conceição*.

Dr.ª D. Ilídia Adelaide Duarte Ribeiro, Directora do Centro Universitário da M. P. F., de Lisboa, Médica do Comissariado Nacional da M. P. F., Subdirectora Médica do Reformatório de Lisboa (Secção Feminina), antiga Presidente Diocesana da J. U. C. F. de Coimbra e vogal da Direcção Geral da L. U. C. F. e actual filiada da L. U. C. F., de Lisboa — *Maria Imaculada, Mãe do Bom Conselheiro*.

Dr.ª D. Maria Fernanda Estrada, Professora de Ensino Secundário — *Maria, Modelo das Estudantes*.

Dia 10 — às 18,30 horas:

Sessão de Arte

Dia 11 — às 10,30 horas:

1.ª Secção:

Cónego Dr. Pierre David, Professor da Universidade de Coimbra — *La Vierge Mère et L'Eglise Mère*.

P.º Dr. Avelino de Jesus da Costa, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra — *Maria Santíssima, Padroeira de Portugal na Idade Média*.

D. Frei Tomás Gonçalves de Oliveira, O. S. B., Professor de Teologia no Mosteiro de Singeverga, Redactor da Revista Litúrgica Beneditina «Ora et Labora» — *Aspectos Teológicos da Eortologia Marial*.

2.ª Secção:

Cónego Dr. António Molho de Faria, Professor de Teologia no Seminário Conciliar de Braga — *A Realza de Maria Santíssima*.

Dr.ª D. Maria Amália da Costa Lima, Presidente da Direcção Diocesana da L. U. C. F. do Porto e Delegada Provincial Adjunta da M. P. F. do Douro Litoral — *Maria e a Paz Social*.

Mons. Francisco de Assis Ribeiro da Costa, Director Diocesano das Associações Marianas — *Associações Marianas*.

P.º António Brásio, C. S. P., Director da Revista de Cultura Missionária «Portugal em Africa» — O

Da inconsciência na fé

(Continuação da página 1)

Festa do Corpo de Deus!... Não virás tu provocar as lágrimas de Jesus no Sacrário da Matriz?

Os cristãos de hoje não poderão repetir, mas noutra sentido, as palavras de Tertuliano, dizendo:

Senhor! Nós enchemos as vossas cidades... Concelhos... Palácios... Senado e Forum... apenas vos deixamos os vossos templos?

Não será isto... viver na inconsciência da própria fé? E não merecerá ela os castigos de Jerusalém?

Doente

Esteve doente com certa gravidade mas, felizmente, encontra-se já em vias de completo restabelecimento a Senhora D. Judith do Vale Pereira Moreira, mãe dos nossos amigos Snrs. Joel e Samuel Pereira Moreira.

Fazemos votos pela continuação das suas melhoras.

Culto de Nossa Senhora na Africa Portuguesa (Comunicação).

Dia 11 — às 15 horas:

1.ª Secção:

Cónego Manuel de Aguiar Barreiros, Prof. do Seminário Conciliar de Braga — *Nossa Senhora nos seus Emblemas ou Simbolos e nas suas Figuras*.

Cónego Arlindo R. da Cunha, Prof. dos Seminários de Braga e Publicista — *Nossa Senhora na Onomatologia e nas Instituições Morgánicas*.

P.º Francisco José Peirone, da Consolata, Pároco de Alenquer — *Maryam Ama'Ysa: a figura de Maria no Alcorão e na Tradição Islâmica*.

2.ª Secção:

P.º Dr. Gustavo Adolfo Ribeiro de Almeida, Prior de S. Nicolau, da cidade de Lisboa — *Maria Santíssima e o nosso tempo: o problema da Teologia Kerigmática*.

Dr.ª D. Maria Ondina Leal Gomes Leite, Professora de Moral no Liceu de Aveiro — *Maria e as Heresias*.

P.º Manuel de Oliveira Veloso, da Secretaria Arquiepiscopal de Braga — *Nossa Senhora na Arquidiocese de Braga: seu culto e suas principais invocações*.

Visconde de Alcobaça — *A misericórdia divina e Maria, mãe de misericórdia*.

Sessão solene de encerramento sob a presidência do Ex.º Cardeal Legado, no Teatro Circo

Dia 12 — às 15,30 horas:

Cónego Dr. António Molho de Faria, Prof. no Seminário Conciliar de Braga e Publicista — *Síntese da ciência mariológica: Conclusões e votos do Congresso*.

Engenheiro António Alvares da Costa Menezes de Moura e Cruz, Presidente da Direcção Nacional da J. U. C. — *A Juventude e a missão que Nossa Senhora lhe confiou*.
Dr.ª D. Madalena da Câmara Fialho, vogal da Direcção Geral da L. U. C. F. — *Nossa Senhora, fonte de pureza na vida e na arte*.

Prof. Dr. Luís José de Pina Guimarães, Prof. da Faculdade de Medicina e Provedor da Misericórdia do Porto e Procurador à Câmara Corporativa — *A Mãe de Deus nas páginas médicas clássicas portuguesas*.

Desde o dia 6 ao dia 11, pregação do Rev.º P.º Mário Branco, O. F. M., na Sacrossanta Basílica e Sé Primacial de Braga.

«Gilmonde em festa» com o «Zé do Vale do Neiva»

(Continuação da página 6)

Queria a concordância de peças com *sensibilizaram* em vez de *sensibilizou*. Aqui, tem o Snr. Zé carradas de razão. Foi erro crassíssimo. Note, porém, que não me recordo (já lá vão oito meses do passamento) nem possuo o original, para ver como escrevi. Inclino-me a que tenha escrito nele *sensibilizaram*. E as razões para o afirmar são as mesmas pelas quais julgo que o Snr. Zé tivesse escrito «nostrum» naquele *adjutorium* onde lhe seguiu um *nostrum*. Eu dantes, sabia ajudar à missa e também estudei latim! Estudei-o só durante cinco anos e falava-o, com correcção sofrível. E pronto. Está tudo dito quanto aos dois erros (substanciais).

Dou o assunto por encerrado, fechando-o com a seguinte história:

In illo tempore em que o Vizinho rompia gramáticas, deu-se o caso de, ao almoço lhe servirem batatas. Estavam saborosas, mas, não tinham *regadinho*.

O Vizinho quis bisar. Como

o servente se mantivesse a distância, chamou-o:

— Zé, batatas.

Porém, o Zé não ligou. Ele não era batatas: O Vizinho colocou então uma vírgula entre Zé e batatas. Tornou, expressamente:

— Zé, (vírgula) batatas...

Agora foi o micol!

Ele era o Zé de Sande, por alcunha, o vírgulas.

Afinou e, nem Zé batatas, nem Zé vírgulas, nem batatas mesmo. Foi uma desgraça! Se ao menos pudesse cantar:

*Ai Regadinho, Regadinho
Ai Regadinho, Regador!...*

Nem isso! Podia usar a música da *Maria de Durrães*, mas, quanto à letra, nesse tempo, o Vizinho só podia cantar aquela que exprime a sua infelicidade de então e aquilo em que ficamos agora

*Água leva o regadinho
Água leva o bem regado...*

Um vizinho ou outro dos oito (sem artigo)

Comunhão Solene Mundanismo

(Continuação da página 1)

emoção, dirigiram-se aos seus pais para também lhes pedirem perdão.

O Snr. Padre Alberto terminou a sua prática convidando todas as crianças a pedirem ao Senhor pelas prosperidades de suas famílias, da Igreja e da Pátria e pela paz do mundo.

Em seguida, foi distribuída a sagrada comunhão às crianças que eram acompanhadas à mesa da comunhão por diversos anjinhos e no final foi-lhes oferecido o pequeno almoço no salão paroquial onde se encontrava, em trono artisticamente ornamentado, a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

De tarde, na Igreja Matriz, houve a consagração das crianças a Nossa Senhora, distribuição de diplomas com a leitura de valores, uma alocução pelo Snr. Prior e bênção do Santíssimo Sacramento.

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Beatriz Custódia Guimarães Vale, D. Maria Celeste Pereira Almeida e D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos e os Snrs. António Azevedo e Raul Carlos da Cruz Veloso.

Amanhã — Os Srs. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo e Padre António Macedo.

Sábado — O Snr. António Quinta da Costa.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes e D. Augusta Medros Lobarinhas.

Segunda — O Snr. Miguel Matos Graça.

Terça — A Snr.ª D. Adelaide Vilhena Coutinho e o Snr. António Lourenço Pereira.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista e os Snrs. Luís Inácio Veloso Portela e Raul Ferreira Veloso.

NÃO SE DEIXE INFLUENCIAR!...

No combate ao escaravelho da batata e outros roedores da vinha use

GESAROL

que não dá gosto ou cheiro à batata, mantém-se activo cerca de 15 dias e não é venenoso.

À venda no comércio e nos Grêmios da Lavoura

Dirigir pedidos à

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36 — Telef. 8312 — BARCELOS

Pensão Arantes

Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantias.

Vida Desportiva

A ABRIR...

Agora que está definitivamente regulamentada a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão em duas zonas há que cuidar da nossa representação.

Na verdade é necessário que tenhamos um onze que não nos deixe ficar mal mas também é de toda a conveniência contrariar ambientes propícios a ilusões...

É o momento azado de todos revelarem a sua opinião mas falando alto e em bom som, de modo que todos os possam ouvir. E, sejam quais forem as opiniões e as discussões levantadas, por mais vivas que sejam, se forem por amor ao Gil Vicente, nunca serão prejudiciais.

Compreendemos que, por paixão clubista, num desejo de mais e melhor, se tome partido por quaisquer jogadores. Mas, achamos estranho, não podemos admitir que se insistam nessas defesas quando os seus protegidos não dão provas da dedicação de amor mínima ao clube e pretendem apenas defender os seus interesses da maneira mais egoísta e menos simpática.

Não pretendemos sequer levantar a ponta do véu do que se está a passar nos bastidores mas somente aproveitar esta ocasião para afirmarmos que, por princípio, estaremos com a direcção do Gil Vicente na luta a travar contra as dificuldades presentes e futuras. E escolhemos esta norma de conduta por estarmos convencidos que ninguém melhor do que a direcção do mais popular clube da nossa terra pode defender os seus interesses.

Columbófilia

No próximo domingo, a Sociedade Columbófila Barcelense realiza o Concurso de Vendas Novas, no total de 340 kms.

Oquei em Patins

No Parque da Cidade efectuaram-se mais três encontros a contar para o Regional do Minho.

Os jogos foram os seguintes:

Vianense — Oquei C. B., 7-1

De forma alguma o resultado revela o decorrer da partida. Os rapazes do Oquei, embora inferiores, não mereciam ser tão injustamente pu-

nidos, mas paciência... pois o resultado é que conta.

Taipas — Tebe, 5-4

O clube das Taipas venceu muito dificilmente e o empate esteve à vista depois duma boa recuperação da Tebe.

O árbitro evitou, e muito bem, o jogo duro.

Académico — Gil Vicente, 15-0

Jogo sem história, aparecendo os golos naturalmente com o decorrer do tempo, dada a classe superior do visitante.

Todas as partidas foram jogadas correctamente e agradaram ao público, que está a começar a compreender que nem só o Futebol é desporto!

L.

Monsenhor Alves da Rocha

Já se encontra em Cabreiros, nas suas propriedades, onde fora recebido festivamente pelos seus inúmeros amigos, o ilustre Prelado Doméstico de Sua Santidade o Papa Monsenhor José Maria Alves da Rocha, digno capelão-mor do Santuário da Penha no Rio de Janeiro. Muitos dos seus mais íntimos amigos e estremecida família aguardaram a sua chegada a bordo do Vera Cruz e prestaram-lhe as homenagens mais expressivas. Já em Vigo, onde o barco demorou algumas horas, Monsenhor Rocha fora alvo de cativante homenagem.

Ao ilustrado sacerdote desejamos as melhores felicidades.

Congresso Mariano

Na nossa cidade reina grande entusiasmo pelo Congresso Mariano que ante-ontem principiou na capital do distrito.

Hoje seguem para Braga para tomarem parte nas solenidades, em duas camionetas, crianças das juventudes católicas, Creche de Santa Maria e Recolhimento Menino Deus, acompanhadas pelo Rev. Prior, Irmãs Missionárias e catequistas.

X

Em Barcelinhos

Sábado às 10 horas da noite, realizou-se em Barcelinhos uma impressionante procissão de velas, em silêncio, em honra de Nossa Senhora da Conceição, como comemoração do «Ano Santo» e protesto enérgico e desassombrado contra os desatinos cometidos por um povo que é bem o símbolo dos filhos das trevas.

No domingo, às 9 horas da manhã, houve comunhão colectiva das crianças da catequese e raparigas da A. C., às 11, missa cantada a grande instrumental, e de tarde, pelas 7 horas, adoração solene do SS. Sacramento e sermão em honra de Nossa Senhora da Conceição, pelo consagrado orador P.º Silva Lopes, de Braga.

Operação

Numa Casa de Saúde da cidade do Porto, foi operada com êxito, a esposa do nosso amigo Snr. António Miranda de Andrade.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Conservas

Sardinhas, Atum, Baleia, Ovas de Sardinha, Ovas de Atum, Cavalas, Chocos, Mexilhão, Berbigão, Polvo, Ameijoas, Anchovas, Lampreia, Lagosta, Coelho, Lebre, Perdiz, Pato, Perú, Pombo bravo, Frango, etc.

Um lanche saboroso e económico com as conservas da

Cafezeira de Barcelos

Peça-as pelo telefone 8410

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Para o sossego dos Pais,
um seguro de vida na **IMPÉRIO**



COMPANHIA
DE SEGUROS

IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

AGENTE EM BARCELOS:

António Rodrigues Gomes da Costa

Motores "WISCONSIN"

(A PETRÓLEO)

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila de Conde.

Acabamos de receber uma remessa destes afamados motores dos tipos AFHO e AENO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Bicicletas Motorizadas

A Companhia inglesa de seguros «THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY LIMITED» participa que além de fazer seguros em todos os ramos, também segura bicicletas motorizadas contra os riscos de Responsabilidade Civil até 100.000\$00.

Dirijam-se sem demora ao nosso único correspondente em Barcelos que presta todos os esclarecimentos

Acácio Araújo Coutinho

Campo 28 de Maio

Telefone 8261

Banco Nacional Ultramarino

Relatório e Contas

Da agência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino, recebemos um exemplar do Relatório e Contas deste importante estabelecimento bancário, referentes ao exercício de 1953.

Os lucros totais do exercício ascenderam a Escudos 245.119.791\$31 e os encargos montaram a Escudos 206.702.028\$58, sendo portanto o lucro líquido de Escudos 38.417.762\$73.

No Balanço Geral, apresenta no Activo na rubrica *Imóveis* (Edifícios do Banco e Propriedades a Liquidar) Escudos 97.116.079\$80 e nas *Casas Fortes, Móveis e Utensílios* Escudos 25.361.514\$91 e no *Passivo*, fundos de amortização para essas rubricas nos mesmos montantes que, praticamente, as anula.

O grau de prosperidade em que se encontra este estabelecimento de crédito, em grande parte devido ao auxílio do Estado Novo não precisa de ser posto em relevo.

Presentemente, o Banco Nacional Ultramarino, é uma das maiores organizações bancárias mundiais.

Agradecemos o exemplar enviado.

×

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Luís de Abreu Novais Machado.

—(—)

No Gerez

A gozar o seu habitual tratamento encontra-se nas termas do Gerez, o nosso amigo e assinante Sr. Aníbal Araújo.

—○—

Transcrição

O brilhante diário de Braga «Correio do Minho» transcreveu o artigo do nosso querido colaborador Manuel Filipe de Moura Coutinho intitulado *Tiro aos Pombos*.

Agradecemos a gentileza.

Futebol

Atletismo, Voleibol, Ténis de Mesa, etc.

Alugam-se equipamentos para todos os desportos.

Rua Dr. Manuel Pais, 37 — BARCELOS

Sorteio Monumental

Em benefício das obras de Nossa Senhora da Franqueira, no penúltimo domingo, na barraca instalada no Campo da Feira, realizou-se o sorteio monumental, sendo premiados os seguintes números:

Números	Prémios	Números	Prémios	Números	Prémios
4	24	2835	22	6003	31
92	86	2915	7	6010	39
196	15	2924	68	6100	79
201	74	2933	50	6218	1
212	30	2959	20	6292	59
703	41	3114	34	6513	97
714	61	3135	25	6724	81
813	16	3233	88	6941	96
884	76	3775	11	6982	56
889	80	3880	40	7013	58
904	84	4114	26	7015	51
924	12	4156	5	7193	9
1014	99	4183	52	7272	75
1114	17	4223	49	7282	14
1203	38	4284	62	7290	89
1218	43	4294	72	7293	100
1294	29	4814	71	7671	93
1542	95	5024	10	7902	91
1666	2	5060	92	8020	66
1719	4	5082	46	8193	15
1782	47	5083	54	8223	98
1783	77	5121	21	8614	6
1793	87	5224	83	8721	28
2102	82	5272	94	8728	57
2113	42	5283	67	8770	44
2115	37	5623	5	8802	45
2123	64	5631	73	8813	90
2172	53	5803	48	8901	19
2204	70	5812	23	8998	8
2213	55	5902	18	9624	32
2224	33	5902	65	9920	60
2225	85	5910	63	9939	27
2680	35	5912	36		
2773	69	5931	79		

Os prémios podem ser procurados na Alfaiataria de João Baptista, na Rua Nova de S. José, n.º 32.

A sua entrega será feita até ao dia 30 do mês corrente.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

Hoje, às 21,30, mais uma vez teremos um filme do moderno cinema italiano:

Coração Ingrato

Um filme romântico que prende o espectador e fala ao coração de todas as mulheres.

Para maiores de 18 anos.

—No próximo domingo, às 15,30 horas e às 21,30, um filme dos homens que fazem rir o mundo inteiro:

ABOTT E COSTELLO PESQUIZADORES

O mais recente filme dos dois cómicos e com Dorothy Shay. Para menores desde os 13 anos.

A Lutuosa de Portugal

PORTO

Recebemos do Sr. Professor António de Sousa Barroso, digno Associado-Correspondente, nesta cidade, da referida colectividade mutualista, um exemplar do relatório da Gerência do ano findo, do qual extraímos os seguintes elementos indicativos do seu valor:

Que o total dos subsídios subscritos, em 31 de Dezembro do ano passado, era de 233.646 contos.

Até àquela data os subsídios pagos a 9.220 beneficiários de 4.569 sócios falecidos atingiram o montante de 91.154 contos.

Os valores capitalizados eram de Esc. 60.058.952\$63, representados da seguinte maneira:

Em dinheiro depositado, papéis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e ainda em prédios de habitação e comércio construídos naquela cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.556, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos, nos subsídios desde 5 a 30 contos.

Agradecemos a oferta do referido relatório.

×

Dr. João Beleza

No Hospital da Misericórdia, o nosso estimado amigo Sr. Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, Intendente da Pecuária de Braga, foi anteriormente submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com o melhor êxito.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

×

Feira Semanal

Em virtude de hoje ser feriado nacional, Dia de Portugal, a feira semanal que devia realizar-se neste dia, por deliberação camarária, foi transferida para amanhã.

Passa-se

Casa para estabelecimento, com óptima montra, numa das principais ruas desta cidade.

Informa esta Redacção.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

O saboroso CAFÉ da

Cafezeira de Barcelos

já não tem rival.

É realmente o melhor!

Leia e propague

Jornal de Barcelos

A Caldeiraria

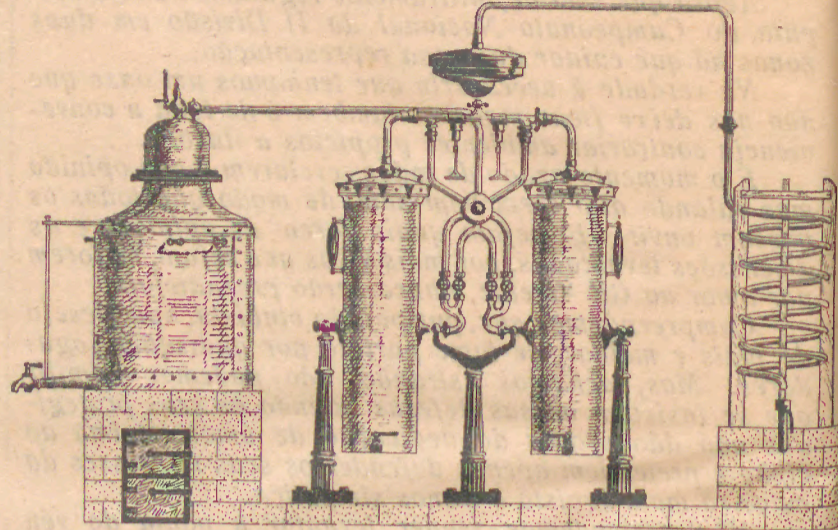
DE

JOÃO DA CUNHA FERREIRA

Campo de S. José — BARCELOS

Apresenta aos Senhores Lavradores e Vinicultores a gravura do novo

Destilador Barcelos



Para destilação de bagaço de uva, figo, medronho, etc., com o qual podem conseguir excelente rendimento de aguardente, com

Grande economia de lenha e rapidez de trabalho

Quinta da Mosquinha

VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos.

Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, para o senhorio e caseiros. Bons terrenos para construções. Óptima para Ordem Religiosa ou outra Congregação.

Tratar na mesma quinta.

COOPERATIVA

«A Nossa Vivenda»

Vende-se uma posição n.º 57, de 90.000\$00 e outra de 30.000\$00.

Informa esta Redacção.

Vinho Tinto Particular

Vende-se a 2\$00 o litro, no L. do Bemfeito, n.º 18.

Vende-se

Engenho de buxas em ferro.

Falar com herdeiros de Fernando Faria Figueiredo, em Barcelinhos.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis



Seguros em todos os ramos

Agente em Barcelos:

Joaquim Coutinho

Rua Dr. Manuel Pais, 37

8-4-8-8

É o número do telefone privativo da Praça dos Automóveis e pelo qual pode requisitar o automóvel que deseja.

Fixe este n.º 8-4-8-8

e terá ao seu alcance a Praça dos Automóveis

Passa-se

SAPATARIA SÁ, na Rua D. António Barroso, 103-105-107, nesta cidade, ou vende-se o prédio da mesma.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

A. Eurico Soucasaux

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Correio das Aldeias

Ucha, 25-5

Entre nós—Vindo de Moçambique, encontra-se entre a sua família o Missionário Snr. P.º Ernesto Gonçalves da Costa.

Depois de exercer nesta provincia ultramarina seis anos de intenso apostolado, todos lhe desejamos um descanso recuperador a que tem merecido direito.

Aproveitamos a oportunidade de tornar público o nosso agradecimento pelas duas conferências que se dignou proferir no salão paroquial, conferências essas que mais de perto nos elucidaram sobre as grandes dificuldades com que luta o missionário nas paragens ultramarinas.

São de salientar, além de outras, o Protestantismo, o Maometismo e o super-friticismo.

Electrificação da freguesia—O Sol conseguiu romper por entre a densa neblina que o impedia de chegar até nós. Depois de tantos esforços, que a princípio pareciam ser insuficientes, todos nos devemos dar por satisfeitos, porque a electrificação da freguesia será a realidade compensadora de todos estes sacrificios. A todos que não retrocederam nesta campanha, os nossos sinceros agradecimentos.

Não há bem que sempre dure nem mal que não acabe.

Vida desportiva—O grupo desportivo local, no intuito de permanecer em constante actividade, realizou ontem mais um leal encontro entre o Operário da Lama. O resultado satisfez ambas as equipas, pois nenhuma delas merecia a derrota, terminando o desafio empatado a uma bola. A arbitragem, a cargo do Snr. Júlio Fernandes, satisfez plenamente. Aos nossos desportistas, parabéns.

Serviço militar—Por terminar a licença militar, voltou ao serviço o prezado amigo António Gonçalves da Costa. Partem hoje com o mesmo destino, todos os rapazes recrutados desta terra. Uns para Viana do Castelo e outros para Lisboa. A todos felicidades.

C.

Silveiros, 23

Pelos C. T. T.—Os serviços postais nesta localidade, que durante anos funcionaram com a maior regularidade e a contento de toda a população, começaram desde o dia 1 de Abril passado a acusar graves deficiências devido à extinção, nessa data, do «P S I» nesta freguesia e à criação do lugar de carreiro rural no posto de Viatodos, que exerce a sua actividade naquela freguesia, em Silveiros, S. Romão de Fonte Coberta, S. Miguel da Carreira e Monte de Fralães. Não é a acção do distribuidor rural ao serviço das cinco localidades que vem dando motivo a justas reclamações, embora aquela esteja longe de atingir a perfeição, (mas disso não cabe a menor responsabilidade ao modesto e cumpridor funcionário) mas sim à extinção do «Posto de Silveiros» que veio acarretar graves consequências não só à população local, mas também às freguesias circunvizinhas que assim passaram a receber o correio uma só vez por dia, enquanto que todas as freguesias acima referidas dispunham de recepção e expedição do correio duas vezes em todos os dias, inclusive domingos e feriados nacionais, o que agora, infelizmente, não se verifica, pois a distribuição apenas se efectua nos dias úteis.

Só isto, por si, é razão mais que suficiente para justificar o descontentamento que aqui e nas povoações em questão reina. Devemos ainda acrescentar que, apesar da distribuição ser feita uma só vez por dia, como dissemos, o carteiro só lhe é possível distribuir a correspondência na nossa terra depois do meio dia, agravando, mais ainda, os prejuizos e transtornos que a actual organização dos serviços vem causando à industria, ao comércio e a toda a população das freguesias atingidas com tal inoção.

Parece-nos, e muitas outras pessoas têm secundado a nossa opi-

nião, que seria muito mais interessante ter-se criado o lugar de distribuidor rural em Viatodos, sim, mas agregando ali, Minhotães, Grimancelos e Monte de Fralães e restabelecer-se o «P S I» nesta localidade, dotando-o de novo carreiro, juntando aqui, S. Romão de Fonte Coberta, S. Miguel da Carreira, Rio Covo e Carvalhas, onde aquele prestaria os seus óptimos serviços, distribuindo toda a correspondência ao domicilio.

Voltaria, então, o correio a ser levantado no apeadeiro de S. Miguel da Carreira, a mil e duzentos metros do posto de Silveiros, pelo próprio distribuidor, que, depois de conduzir as malas ao posto local, começaria imediatamente à sua distribuição nas localidades indicadas, recolhendo simultaneamente toda a correspondência das mesmas, que teria seguimento pelo comboio «correio» da tarde para o sul do País. Esta segunda ida ao apeadeiro da C. P., feita pelas 19 horas, seria feita, ainda, pelo mesmo funcionário, depois de terminada a entrega ao domicilio.

Só então, deixaria de ouvir-se um verdadeiro clamor de protestos e ficávamos com um serviço à altura das necessidades desta linda e progressiva região, que bem merece mais um pouco de carinho e atenção.

Neste sentido, e apoiado pelas Juntas das freguesias de S. Romão de Fonte Coberta, S. Miguel da Carreira, Rio Royo (Santa Eulália) e Carvalhas, foi, já, enviada, pelas dignas Autoridades locais, uma pormenorizada exposição à Excelentíssima Administração G. dos C. T. T. que, certamente, não deixará de merecer—como é habitual—o melhor acolhimento por parte dos ilustres dirigentes daquela altruística organização oficial.

Oxalá tal estado de coisas se modifique, a bem dos interesses de todos nós e, até, para prestígio dos C. T. T.

O prometido é devido—Na próxima correspondência, ocupar-nos-emos dos horários dos comboios, conforme prometemos na nossa «carta» de 28 de Março, publicada neste mesmo Jornal, de 1 de Abril passado.

C.

Macieira, 4

Por iniciativa da M. P. F. todas as meninas das escolas do País tomaram parte na comemoração do «Ano Mariano». Nesta freguesia concentraram-se, no pretérito dia 16, as crianças das escolas femininas de Courel, Chorento, Gueiral, Negreiros e do posto de Pedra Furada, além das das escolas femininas e mista desta localidade. Cerca das 11 horas todas as crianças se dirigiram para a Igreja paroquial, onde assistiram à missa por elas cantada, e comungaram. Findo este acto religioso encaminharam-se para a Capela de Nossa Senhora da Glória, local onde se deu a bênção do SS. Sacramento e o Rev. pároco de Chorento falou sobre a finalidade da festa e exortou as crianças a pedirem a Nossa Senhora a paz para o mundo. Finalmente todas as meninas depuzeram uma vela aos pés de Nossa Senhora.

A organização da festa esteve a cargo da professora Snr.ª D. Clementina Ferreira, que não se poupou a esforços para que tudo decorresse bem.

Auspicioso enlace—Realizou-se hoje, no Santuário de N. Senhora do Sameiro, o enlace matrimonial de José Fonseca e Maria dos Reis Carvalho, ambos desta freguesia. Desejamos-lhe um futuro risonho.

Falecimento—Faleceu, nesta localidade, António Ferreira Braga. À família em luto, pêsames.

Congresso Mariano—Reina grande animação pelo Congresso que na próxima semana se realiza em Braga, pelo que é de esperar que desta freguesia aí se desloquem muitas dezenas de pessoas.

C.

Visto pela COMISSÃO DE CENSURA

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 6598

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência (Arcoselo)—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia FARMÁCIA CENTRAL, na Rua do Bom Jesus da Cruz.

BOM NEGÓCIO

Vende-se uma casa torre com seis aposentos, em cima; nos baixos tem adega com duas divisões. Um grande coberto, todo coberto com telha tipo marselha. As madeiras são excelentes. A casa não necessita de obras. Tem junto um bom quintal, com muitas laranjeiras e diversas árvores de fruto. A terra é boa para horta e a água é magnífica; tem ramadas, cujo rendimento é uma média de cinco pipas, de bom vinho. Tem estrada até á porta, onde vão automóveis. É um lugar muito saudável; a casa, que é um perfeito sanatório, fica distante cinco minutos da Igreja e tem luz electrica.

É situada no Lugar do Cruzeiro, da freguesia de Minhotães. Para ver e tratar, na mesma, todos os Domingos, com o Snr. CUNHA e, todos os dias úteis, na Pensão Vilaça, em Barcelos.

Bomba de volante, para água

Usada, em bom estado, compra-se.

Informar na Tip. «Vitória».

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa
Correia & Cardoso
BARCELOS

«GAMMEXANE 50»

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escaravelho da Batateira
Pulgão ou altica da vinha
Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais
Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado «GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84—Porto—ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na provincia

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE 5.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

BANHEIRAS

DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

Para combater o **escaravelho** da batata use só o

Verindal "50"

da Chering A. G. Berlim

Distribuidores em Barcelos e concelho:

CORRÊA & CARDOSO
BARCELOS



Carta da Capital

Lx. — passada a Páscoa

Meu muito Rev. Amigo:

PARA que sair deste recolhimento e intimidade? Pessoal e intimamente foi a sua carta o maior, o mais profundo alegão recebido.

Eu sabia; eu esperava isso, sem esperar recebe-la.

Por amizade? Pouca valia tem se nos altera a visão crítica: de amizade que podia ser, transforma-se em cegueira, que não é.

A preocupação da verdade ao tomar uma nota; o rigor ao transcrever-lhe um apontamento, atam-me de pés e mãos.

E ao reler-me fico com a certeza — triste certeza! — de nada ter metido de mim próprio.

Como é fácil parecer-lhe erudito!

Difícil que é ser culto!

*

Por que estima tanto Antero de Faria a Matriz barcelense?

Quem conheceu melhor as árvores gigantes e as ervas rasteirinhas, os montes e as areias, as coisas e as pessoas? Quem mais lhes quis chamando-lhes irmãos?

O Povorello; o Artista dos Artistas.

Não, P. Alberto: não tem razão.

Desabafamos? Bem certo é.

Dizemos mal? Que Deus, me perdoe, na Sua infinita misericórdia.

Conhece Ele bem as minhas intenções: minhas e das palavras escritas.

O resto? Odor a podre que o vento leva e espalha diluindo.

*

Pareceu-me manifestamente evidente, se não um desejo de complicar as coisas, intelectualizando-as ao exagero, pelo menos uma preocupação premente, verdadeira

psicose, para encontrar novas formas puramente dialéticas, ajustáveis a uma novíssima manifestação.

E aqui, note bem o P. Alberto, dou ao termo novíssimo uma acepção puramente espacial.

Nesta ordem, e ao contrário do que me diz, o *novíssimo* tem um equivalente — no meu vocabulário — de *actual*, de *último*, não como limite mas como presente, hoje.

Como pode ter nascido a manifestação chamada *arte abstracta* por outros chamada *concreta*, ou ainda — erradamente creio — *não figurativa*?

Não nos preocupemos por agora com a definição de cada uma, e ao termo arte — como *efeito conseguido* — dê-lhe um equivalente a pintura ou escultura: Teríamos pintura abstracta, pintura concreta, pintura não figurativa.

Poderia ter nascido de nova busca de expressão; poderia surgir de reacção vital contra o geralmente estabelecido, e num desejo de renovação ou tentativa de emancipação.

Estafadas todas as outras linguagens — desde o neo impressionismo de Senrat ao neo romantismo de Berman com passagens pelo expressionismo, sintetismo, fauvismo, surrealismo, sem esquecer o cubismo e o vibrismo, o orfismo e o suprematismo ou as dadaístas e irrealistas — ou tentado o *permanente recommear* — no feliz conceito do Eminentíssimo Porpurado Cerejeira — aqui nos encontramos.

Eu, P.º Alberto, vou por outro lado.

Tudo aquilo que não é um pouco deformado possui algo de insensível, sendo essa deformação não um efeito técnico, mas artístico pois a arte não conhece nenhuma realidade fora dela própria, ou o mesmo é dizer que é real em relação à fantasia, e não em relação ao mundo exterior.

V E M !

*Pelos caminhos antigos
Vou andando e não me entendo.
Pelos desertos antigos,
flor vermelha de eloandro.*

*Há quanto tempo dormia!
Veio o mocho e disse:—Acorda!
A fala que despedia,
era um relógio sem corda.*

*Acordada me fiquei
e aqui estou. Mas tudo é velho.
E o mundo, o do mesmo rei
a quem dobram o joelho...*

*Vem tu! Com as asas quebradas,
mais as solidões marinhas
e as mãos que à Cruz amarravam
e pregaram com as minhas.*

*Vem dos penhascos, dos cimos,
dos desertos alcantis.
Vem, coroado de espinhos,
rei destronado e feliz.*

*Não venhas das negras furnas,
nem das casas assombradas,
nem das viagens nocturnas
por campos e encruzilhadas.*

*Não venhas rico nem belo.
Não tragas manto nem véu.
Que uma inocência de gelo
te vista de espanto e céu!*

*Vem no ocaso. Vem na voz
dos sinos que a névoa tem.
Vem, como a morte, veloz,
Mas vem!*

Natércia Freire

Da Revista OCIDENTE

Por outro lado a deformação vem como resultante de uma abstracção dos valores formais.

Isto é facto incontroverso desde os bizantinos, como o prova plenamente o uso que faziam da cor em detrimento da forma, por aquela ser mais irracional que esta.

A abstracção diminui proporcionalmente — na razão directa — com o conceito estético.

Prova-o a história, como ela prova gritantemente que os estádios mais elevados de arte, andam ligados a uma maior deformação — pense abstracção —.

Nesta ordem de ideias, e na dependência arte-abstracção, podemos tirar o seguinte ensinamento, a que por clareza podemos definir matematicamente:

arte abstracta é o limite para que tende a arte.

De abstracção em abstracção (dos valores formais), e como reflexo da velocidade actual, tentou-se chegar ao limite da função.

A evolução parece-me clara, e evidente a sua genealogia, sem carecer de manifestos e revistas, ambos forma de complicar um problema actual na contextura absoluta, mas que se arrasta e se evidencia desde o aparecimento das primeiras manifestações plásticas.

*

E aqui tem, meu Amigo, uma resposta que não pediu, em carta que não mandou ao que lhe beija a mão e é

S. P.

BIBLIOGRAFIA

Bem-Aventurados os Pobres

de Abel Correia Pinto

Deste livro, que acabamos de ler, se pode dizer afoitamente: *aqui está um livro proveitoso.*

Lê-se com inteiro agrado.

O assunto, embora variado, é conducente ao fim de aperfeiçoar o homem. Aponta luminosamente o caminho de salvação e chama a atenção do viandante para os escolhos que de toda a parte surgem para o impedir de caminhar para a Vida.

Temas flagrantes, copiosamente documentados com a autoridade de personalidades notáveis no saber e na virtude, e tratados com a mais fina elegância literária.

Trata-se, ainda, dum livro de combate em que, sem respeito humanos, se vergastam os vícios oficializados ou consagrados pela *moda* em pensamento, arte, religião, política, etc.

Livro de meditação em que se aprofundam pensamentos construtivos e se dá, em transparência aliciante, um sabroso alimento aos espíritos ansiosos e esfaimados. Numa palavra: *livro precioso.*

O seu autor é religioso franciscano bem conhecido.

É orador notável e conferencista de nomeada.

A par de tudo isto é um estilista de merecimento que sabe libertar as páginas que escreve do tom concionatório que poderia impressionar desagradavelmente.

Por isso, o felicitamos sinceramente.

A edição da "Tip. Missões Franciscanas" de Braga, é primorosa.

Curso de Psicologia Experimental

de P.º Ilídio de Sousa Ribeiro

Editado pelas Missões Franciscanas apareceu um livro intitulado Curso de Psicologia Experimental da autoria

do ilustrado sacerdote Ilídio de Sousa Ribeiro.

Não se trata, conforme adverte o autor, de um Curso obedecendo taxativamente a um programa oficial. A verdade, porém, é que ele, pela clareza, pela segurança de ideias e até pela cultura de que vem recheado, satisfaz plenamente o programa oficial de Psicologia, pelo que o aconselhamos aos alunos do 6.º ano dos Liceus.

Além de tratar todos os assuntos do programa oficial usa duma linguagem clara e expressiva que muito valoriza uma obra em que os assuntos nem sempre se podem explicar com a clareza indispensável.

Há-os que se admitem e compreendem mas dificilmente se fazem compreender, sobretudo a mentalidades pouco habituadas a estes estudos como, no caso presente, os alunos principiantes. O Curso de Psicologia Experimental do P.º Ilídio de Sousa Ribeiro foge brilhantemente a estes escolhos.

É um trabalho sério, de ideias arrumaças e de profundo conhecimento dos problemas.

Occidente

Revista Portuguesa Mensal n.º 194

Referente ao mês de Junho, bem colaborada, como é costume, e bem apresentada graficamente, recebemos mais um número da apreciadíssima revista de cultura e literatura — Occidente — superiormente orientada pelo ilustre escritor Snr. Dr. Alvaro Pinto.

Além da valiosa colaboração do seu ilustre Director contém, ainda, artigos de Rebelo Gonçalves, Natércia Freire, Maria da Graça Azambuja, Aura Montenegro, Rodrigues Cavaleiro, Diogo de Macedo, etc.

A. ROCHA MARTINS

«Gilmonde em festa»

com o «Zé do Vale do Neiva»

OU por vírgulas ou por bruxas, o Snr. Zé tem-se consumido. Deu "maçada" no *Outro dos Oito*, atirou bravo ao *Vizinho* e faz ensaios de pontaria noutras direcções.

Sem rodeios escusados, o *Vizinho* vem dizer que leu a lição do Snr. Zé, mas, não pode fixá-la. E não é por amnésia, hipermnésia, paramnésia ou criptomnésia, em qualquer das suas variadas formas.

O Snr. Zé, no "Gilmonde em festa" marcou-lhe dois erros substanciais; uma vírgula a menos e uma discordância a mais.

Ora mesmo que eles fossem supiníssimos, não seria caso para, reforçadas com alguns parágrafos, forjar cento e cinquenta e nove linhas

de razões com que batucou o acontecimento, no *Jornal de Barcelos*.

Quería uma vírgula atrás do "e". Para isso apresenta setenta e sete linhas de introdução e arrazoado!

Quería uma concordância e pediu-a com as restantes linhas disponíveis. O que de linhas! E era tão simples! Sobre a vírgula nem digo mais nada. Remeto o Sr. Zé para a resposta que, nesse capítulo, lhe deu o *Outro dos Oito*. Eu também, naquele tempo, seguia o *Torrinha*. De caminho, aproveito a maré de lhe dizer que não sou "O Outro dos Oito" mas sim, *Outro dos Oito* (sem artigo). Somos pessoas distintas, não miscíveis e unidas, para as boas causas.

(Continua na página 2)